

Apresentamos à comunidade filosófica brasileira mais um número da *GUAIRACÁ- Revista de Filosofia*. A diversidade dos temas aqui encontrados reflete a multiplicidade e progresso da pesquisa filosófica no país, em sua ampla gama de problemas e autores.

No artigo que abre esta edição, Horacio Luján Martínez parte da leitura que Pierre Hadot fornece de certas práticas éticas da Grécia antiga e aproxima tais práticas da idéia wittgensteiniana de filosofia como terapia. Em seguida, Charles Feldhaus aponta semelhanças entre críticas de Schopenhauer à moral de Kant e as críticas contemporâneas de defensores de uma ética de virtude contra éticas de princípios, abordando especificamente Anscombe e MacIntyre e defende que, embora existam certamente diferenças, ambas coincidem em diversos aspectos. Marcelo Moschetti, em seu artigo, examina a imagem galileiana do obscuro labirinto da natureza e mostra como Galileu articula geometria, atomismo e teoria da percepção, com consequências ao mesmo tempo para seu método científico e sua metafísica da matéria. Adriano Picoli examina as relações entre língua e tradução em Gadamer, e explora como essas estão vinculadas no projeto hermenêutico gadameriano. Alexandre Lima dedica seu artigo ao exame da possibilidade da aplicação da ética de virtudes à discussão de problemas da bioética. Contra o principialismo predominante dessa área, ele apresenta a ética de virtudes como uma forma de aproximar a discussão bioética de um outro paradigma de discussão ética. A filosofia da matemática e os chamados “argumentos de indispensabilidade”, originados em Putnam e Quine, são objeto do

artigo de Jean Rodrigues Siqueira. Finalmente, Marciano Adilio Spica apresenta as idéias de Beauchamps e Childress, aqui discutidas igualmente no artigo de Lima, a respeito da justiça em questões biomédicas. Em particular, busca extrair desse exame uma proposta para um princípio material de justiça.

Nesta edição, inauguramos uma nova seção de traduções, apresentando um trecho do conhecido *Ensaíador* de Galileu Galileo.

Boa leitura!

O Editor.